

# Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)  
robertovfonseca@gmail.com



“Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes, a arte de viver”  
Bertolt Brecht, dramaturgo e poeta alemão



Renato Alves/Agência Brasília

## Escritura do Sinduscon

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal recebeu, ontem, a escritura pública definitiva do imóvel que abriga o Centro de Treinamento da entidade, no Setor de Indústria e Abastecimento. O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior, e os antecessores receberam o documento das mãos do governador Ibaneis Rocha. No local, funciona o centro de formação profissional em parceria com o Senai, onde dezenas de pessoas são capacitadas para trabalharem na construção civil, por meio de parcerias firmadas pelo sindicato com o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Exército.

Durante a solenidade no Palácio do Buriti, Adalberto Valadão Júnior sinalizou que pretende aumentar, em 2026, a rede de parcerias para formação de mais mão de obra para o setor. O centro de formação já capacitou dezenas de alunos da segunda etapa do programa Renova-DF, com qualificação em oito cursos: construtor de alvenaria, auxiliar de manutenção, assentador de revestimento cerâmico, montador drywall, eletricista predial, armador de ferro, instalador hidráulico e pintor de obras imobiliárias. A entrega da escritura encerra um processo administrativo iniciado em 2009, dentro do programa Pró-DF II, e garante segurança jurídica ao espaço de formação profissional da entidade.

## Sorteio milionário do Nota Legal terá transmissão ao vivo

O mais novo milionário do Distrito Federal será conhecido na tarde desta terça-feira, mais precisamente a partir das 15h. O segundo sorteio do Nota Legal em 2025 terá transmissão ao vivo pela internet, no canal da Secretaria de Economia do Distrito Federal no YouTube. Ao todo, 1,1 milhão de consumidores estão habilitados, somando mais de 75 milhões de bilhetes eletrônicos gerados por notas fiscais emitidas entre novembro de 2024 e abril deste ano.

O valor principal será de R\$ 1,5 milhão, dentro de uma premiação total de R\$ 3,5 milhões distribuída em 12,6 mil valores. A

participação exige adimplência com a Secretaria de Economia no período de 18 de agosto a 9 de setembro. Cada nota fiscal garante um bilhete, respeitado o limite de 200 por mês. A base do sorteio é o concurso da Loteria Federal do último dia 14.

Os vencedores poderão indicar a conta bancária para recebimento entre quarta-feira e 17 de fevereiro. Os pagamentos serão divididos em três lotes, em janeiro, março e abril do ano que vem, seguindo a ordem de indicação. Além dos sorteios semestrais, o programa segue como instrumento de educação fiscal e permite o abatimento de créditos em IPTU e IPVA.

▶▶▶▶▶ **Nota Legal**

**Sorteio de 18 de novembro de 2025**

- 1 prêmio de R\$ 1 milhão;
- 2 prêmios de R\$ 200.000;
- 3 prêmios de R\$ 100.000;
- 4 prêmios de R\$ 50.000;
- 10 prêmios de R\$ 10.000;
- 30 prêmios de R\$ 5.000;
- 50 prêmios de R\$ 1.000;
- 500 prêmios de R\$ 200;
- 12.000 prêmios de R\$ 100.

**Total: R\$ 3,5 milhões**

Reprodução

## BRB aposta no Salão do Imóvel 2025

Como patrocinador master do Salão do Imóvel ADEMI 2025, que será realizado de quinta-feira a domingo, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o BRB preparou condições exclusivas para o evento. O banco, que soma R\$ 14,5 bilhões em carteira habitacional e R\$ 4,25 bilhões em novos financiamentos, é o quinto maior do país no

segmento e líder absoluto no DF, com 61,6% de market share. Durante o salão, oferecerá financiamento de até 90% do valor do imóvel, com juros a partir de 10,65% ao ano e desconto de 40% em seguro residencial. A expectativa da ADEMI é movimentar R\$ 100 milhões em negócios e atrair 2 mil visitantes com potencial de compra para empreendimentos de 17

empresas associadas. Além de Noroeste e Águas Claras, os compradores poderão conhecer oportunidades de um, dois, três e quatro quartos, coberturas e lotes, em diversas localidades: Asa Norte, Asa Sul, Gama, Guará, Jardim Botânico, Lago Norte, Park Sul, Samambaia, Sobradinho, Sudoeste, Taguatinga e Tororó.

## Empreendedorismo feminino

A Câmara de Mulheres Empreendedoras (CMEC-DF) e a Federação das Associações Comerciais e Empresariais (FACI-DF) realizam, amanhã, o Women Development Summit 2025, que, nesta edição, mira o uso estratégico da inteligência artificial nos negócios. O encontro, no auditório da Finatec (UnB), das 13h às 18h30, reunirá lideranças como Beatriz Guimarães (CMEC), Giuseppe Sidrim Marrara (Cisco) e Claudia Kodja para discutir o impacto da IA no empreendedorismo, produtividade e futuro do trabalho. A agenda inclui relatos de desempenho do CMEC e do Sebrae-DF, além de sessões práticas voltadas à construção de modelos de negócio. O evento é gratuito e busca fortalecer a presença feminina na economia local.



Arquivo pessoal

## Perfil parlamentar

A Federação das Indústrias do Distrito Federal, a Fibra, enviou aos sindicatos filiados e aos gabinetes parlamentares a versão atualizada do Perfil dos Parlamentares do DF 2023-2026. A publicação apresenta as principais bandeiras e o posicionamento dos deputados distritais, deputados federais e senadores sobre temas relacionados ao desenvolvimento local e ao papel da indústria nesse contexto. Na versão atualizada, foi incluído o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB), que assumiu o

mandato no início de agosto, após decisão do Supremo Tribunal Federal. Em 2024, o STF considerou inconstitucional a distribuição das vagas da última fase de divisão das sobras eleitorais exclusivamente a partidos que cumpram a cláusula de desempenho. Em 2025, o tribunal decidiu que esse entendimento deveria ser aplicado às eleições de 2022, atingindo sete cadeiras da Câmara dos Deputados. A federação também atualizou dados de filiação partidária dos parlamentares que migraram de sigla durante a legislatura. O livro está disponível para download no site da Fibra.

## CHUVAS

Estruturas e árvores caíram por causa dos ventos fortes. Uma tenda que servia como parada de ônibus desmontou na EPIG; em Santa Luzia, o telhado de uma casa foi destruído; e na Cidade do Automóvel, a estrutura metálica de uma loja desabou com as rajadas

# Tempestade causa estragos

» VITÓRIA TORRES

As chuvas e os ventos fortes que atingiram o DF, ontem, provocaram estragos e prejuízos financeiros. Em diferentes regiões, estruturas não resistiram às rajadas intensas e desabaram em questão de minutos.

No trecho em obras da EPIG, entre o Sudoeste e o Parque da Cidade, sentido SIA, uma tenda que servia como parada de ônibus improvisada desabou durante a tempestade. O abrigo ficou tomado por lama e completamente alagado, deixando passageiros sem proteção.

A costureira Ana Rita, 55 anos, de Valparaíso (GO), criticou a fragilidade da tenda. “Isso aconteceu por conta dessa estrutura ruim, que não tem segurança. Se tivesse, teria aguentado a chuva. Quando o vento passou, levou porque não estava firme. Poderia ter atingido alguém”, alertou.

Além do risco, ela reclamou do desconforto enfrentado diariamente pelos passageiros. “Por enquanto, não está chovendo muito.

Então, estamos tendo a sorte de não nos molharmos. Mas, quando começar a chover, todo mundo vai voltar encharcado e sujo para casa. Acho que vai demorar para eles armarem a tenda”, completou.

O encarregado de manutenção Josmar Coelho, 55, que também aguardava o ônibus no local, disse ter tido sorte de chegar depois da tempestade. “Quando cheguei, a chuva já tinha acabado, mas acredito que quem estava aí mais cedo se molhou bastante. No meu trabalho, vimos uma chuva com vento forte e deu uma assustada”, relatou.

Na Cidade Estrutural, no Setor Santa Luzia, uma árvore de grande porte caiu sobre uma casa durante o temporal. O Corpo de Bombeiros foi acionado para retirar a madeira, que danificou. Ninguém ficou ferido.

Por volta das 12h, na Cidade do Automóvel, uma loja de carros teve parte de sua estrutura metálica destruída. As ferragens foram retorcidas e se inclinaram com a força do vento, caindo sobre a área de exposição de veículos e causando um prejuízo estimado em cerca de

Guilherme Felix CB/DA Press



Ferragens foram retorcidas e se inclinaram com a força do vento

R\$ 30 mil. “Foi um susto. Começou a chover bem forte e, de repente, veio uma rajada ainda mais intensa, que fez todo o estrago em cerca de um minuto e meio”, contou o diretor da loja, Lee Bass.

Segundo ele, apesar do impacto,

os danos aos carros foram mínimos. “Um dos veículos ficou parcialmente sob a estrutura caída, mas não sofreu danos. Outro veículo, de estoque, teve apenas a tampa traseira atingida por uma placa, com custo de reparo de R\$ 650”, disse. Bass

Divulgação/CBMDF



Uma árvore caiu sobre o telhado de uma casa em Santa Luzia

afirmou que a força do vento surpreendeu. “Nunca vi isso aqui. As ferragens não foram arremessadas; elas foram retorcidas mesmo e inclinaram com a força do vento.”

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o DF

permanece sob alerta amarelo para pancadas de chuva e trovoadas isoladas, com ventos variando de fracos a moderados, mas com rajadas intensas. O aviso segue válido até hoje e aponta riscos potenciais de tempestades na região.

## OBITUÁRIO

# Carlos Albuquerque, pioneiro

» WALKYRIA LAGACI\*

De simpatia notável e simplicidade sem igual, Carlos Alberto Albuquerque cultivava um senso comunitário que inspira todos que cruzaram seu caminho. Aos 91 anos, o ex-funcionário do Banco do Brasil morreu no domingo, véspera de seu aniversário de 92 anos, deixando familiares, amigos e vizinhos comovidos com a despedida de alguém que fez da gentileza um estilo de vida.

Natural de Conquista, em Minas

Gerais, Carlos chegou à capital em 1960, na primeira leva de funcionários do Banco do Brasil, ainda no período da construção de Brasília. À época, morava no Rio de Janeiro: “Ninguém queria vir para cá, era só poeira. Mas ele realmente buscava construir uma vida aqui”, contou o filho Marcelo Rezende, 54.

Morador da 308 Sul, o ex-bancário costumava cuidar do espaço e ajudar a todos ao seu redor, fazendo a limpeza do pequeno lago de carpas da quadra-modelo e a manutenção dos jardins do bloco onde

morava. “Nos últimos anos de vida, ele se dedicou inteiramente ao lago. É algo muito simples, um detalhe pequeno, não é nada grandioso, mas é muito profundo, impacta”, comentou Rezende. “Acho que essa era uma característica marcante dele, a simplicidade, o desprendimento, a forma de ele se doar para as pessoas”, acrescentou.

Em 2019, ele foi entrevistado pelo **Correio**. Na ocasião, os moradores organizavam uma vaquinha para comprar novos filtros para os tanques das carpas. Em sua fala, o

pioneiro expressou sua paixão pelo espaço. “Venho fazer meus exercícios aqui todo dia, aproveito para fazer a aspiração da sujeira que fica depositada no fundo dos tanques”, explicou.

O ex-bancário se orgulhava de sua saúde. No entanto, após a pandemia de covid-19, Carlos teve um Acidente Vascular Cerebral (AVC) enquanto cuidava do amado lago, o que ocasionou uma queda e um pequeno derrame, gerando uma série de sequelas. No fim da vida, com o coração fraco, contraiu uma infecção que o levou à morte.

Na 308 Sul, a perda do morador foi lamentada profundamente. De

acordo com o porteiro do bloco onde ele morava, Flávio Henrique, 26, Carlos era uma pessoa sem igual, muito animado e gostava de agradar: “Todos ficaram tristes, o pessoal aqui gostava muito dele”, comentou.

O pioneiro deixa a esposa, dona Ângela, três filhos e cinco netos. Com lágrimas nos olhos, Rezende expressou sua dor. “É lógico que estamos sentindo bastante, mas fica uma mensagem positiva: em um mundo tão polarizado, cheio de guerras, ele estava sempre focado em ajudar”, disse, emocionado.

\*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Acervo pessoal

